O Jornal Metro é impresso em papel certificado FSC, com garantia de manejo florestal responsável, pela Gráfica Moura Ltda.

¿QUÉ PASÓ? MÉXICO BATE BRASIL E ESFRIA ANIMAÇÃO DA TORCIDA {pág 16}

BURACOS NA PISTA E CONFUSÃO MARCAM PROVA DA INDY EM DETROIT {pág 16}

8 ANÕES E OUTRAS ESQUISITICES DA BRANCA DE NEVE {pág 13}

metro®

BRASÍLIA
Segunda-feira,
4 de junho de 2012
Edição nº 19, ano 1

Mín 16°C
Máx 28°C

Urgências reais são só 20% das ligações

▶ Trotes, enganos e ligações incompletas respondem por até 10 mil chamadas a cada dia para a PM e os Bombeiros ▶ No Samu, cerca de 1,2 mil ambulâncias a cada mês são mandadas para ocorrências inexistentes ▶ Falta de integração entre as centrais de atendimento é outro problema, provocando o envio duplicado de viaturas {pág 07}

A festa da soberania

▶ Carreata marcou comemoração pelo tricampeonato do UniCeub/BRB no NBB {pág 15}

RICARDO MARQUES / ESPECIAL PARA O METRO BRASÍLIA

SOS Saúde

Elevador do HRT quebra novamente

▶ Com apenas um funcionando, familiares, médicos e mesmo pacientes precisam subir até 5 andares pelas escadas {pág 08}

Unidades da PM terão vigilantes particulares

Até segurança de quartéis será privada, prevê comando {pág 06}

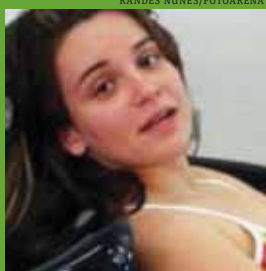
Mais um bárbaro ao volante

Motorista embriagado que matou mulher segue preso {pág 08}

Um novo Código Penal

▶ Juristas que preparam modernização da legislação preveem penas maiores para crimes mais graves, mas querem menos rigor em delitos leves {págs 02 e 03}

Algumas sugestões da comissão

RANDES NUNES/FOTOARENA

Violência contra animais

Se o previsto pela comissão já tivesse sido aprovado, a enfermeira de Goiás que matou a pancadas um cão da raça yorkshire em dezembro poderia ser punida com até seis anos de prisão.

DANIEL MARRENCO/FOLHAPRESS

Aperto contra crime cibernético

O acusado de divulgar as fotos nuas furtadas do computador pessoal da atriz Caroline Dieckmann ficaria entre seis meses e dois anos preso. A pena aumentaria 1/3 pelo dano a terceiro.

RICARDO MARQUES/ESPECIAL PARA O METRO

Jogos de azar passariam a ser crime

O bicheiro Carlinhos Cachoeira poderia ser obrigado a cumprir pena entre um e dois anos de prisão. Os jogos ilegais iriam de contravenção penal a crime.

JOSÉ CRUZ/ABR

Estrangeiros condenados no exterior

O terrorista Cesare Battisti ficaria preso no Brasil e seria obrigado a cumprir a pena a que foi condenado na Itália por assassinato de três pessoas nos anos 70.

RICARDO MARQUES/ESPECIAL PARA O METRO

Motoristas embriagados

Dirigir embriagado ou participar de rachas provocaria pena de 11 anos de prisão em casos como o do professor Paulo César Timponi, acusado de provocar o acidente que matou três mulheres na Ponte JK, em outubro de 2007.

A reformulação sugerida prevê medidas para reduzir a superlotação dos presídios

Projeto do novo Código Penal quase pronto

Comissão de juristas prevê mais rigor na punição de crimes graves, mas brandura nos mais leves ▶ Mudanças abrangem de delitos cibernéticos a golpes eleitorais, modernizando um dispositivo jurídico existente há 72 anos

O Brasil está prestes a ganhar um novo Código Penal. A atualização da lei em vigor há mais de sete décadas busca trazer as regras de conduta para a nova realidade da sociedade brasileira. A responsabilidade pela base dessa reformulação está nas mãos da Comissão de Juristas do Senado, criada em outubro e que deve concluir os trabalhos até 25 de junho. "A população quer que o Código a proteja da irresponsabilidade, da bandidagem, da violência", diz a procuradora Luiza Nagib Eluf, integrante da comissão.

Em toda a história, por exemplo, somente cinco parlamentares foram condenados pelo Supremo Tribunal Federal, mas nenhum foi preso. O novo Código Penal em estudo tipifica como crimes a compra de votos e o uso eleitoral da máquina pública, mas libera os eleitores para fazer a chamada boca de urna, que atualmente é proibida. "É preciso sanar essa mácula de sensação de impunidade que o Estado vem passando ao longo dos anos para o cidadão", sustenta o ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Gilson Dipp.

Menos presos

Com os presídios superlotados, há uma preocupação em abrir exceções para evitar que o fim previsto seja, quase invariavelmente, a cadeia. Autores de pequenos furtos poderiam, por exemplo, com a pura e simples devolução do bem furtado, terem a pena extinta.

A internet tem um capítulo especial na nova lei para impedir o chamado falso testemunho virtual, com punições específicas para a criação de e-mails ou perfis falsos nas redes sociais. Como a consulta no meio virtual é livre, cópias de livros, CDs e DVDs serão liberadas, desde que para uso pessoal.

As sugestões preveem soluções, inclusive, para conflitos como o do novo Código Florestal. Fica definido que desmatamento de áreas de proteção permanente tem pena de um a três anos de prisão; o corte de madeira para fins comerciais nessas áreas, de até dois anos.

A empresa Delta, por exemplo, acusada de financiar um esquema de jogos ilegais, teria os responsáveis presos por até 10 anos.

Os motoristas flagrados dirigindo depois de beber poderiam ser punidos, ainda que se recusassem a fazer teste do bafômetro ou exame de sangue. Apenas um testemunho de agente de trânsito ou pessoas que estiverem no bar é suficiente para caracterizar a embriaguez.

Às vésperas da Copa do Mundo, houve espaço para propor punições para cambistas - dois anos de reclusão - e para fraudes nos resultados de partidas - que poderiam ser punidas com cinco anos de prisão.

O novo Código Penal conta também com 2,5 mil sugestões colhidas em audiências públicas e encaminhadas ao Congresso. Para entrar em vigor, as mudanças precisam ser aprovadas no Senado e na Câmara.

> **"São clamores da sociedade, mas [um novo Código] não resolve tudo. Nenhum país resolveu problemas de violência com um papel."**
>
> GENERAL AUGUSTO HELENO, COMENTARISTA DO GRUPO BANDEIRANTES

MARCELO FREITAS
METRO BRASÍLIA

ANTÔNIO CRUZ/ABR

Pena máxima vai a 40 anos

O novo Código Penal é uma tentativa de buscar soluções para casos do cotidiano do país que muitas vezes ficam sem respostas pelo fato de nem sequer terem uma definição penal. A primeira grande inovação é o prazo máximo de condenação de criminosos, que sobe de 30 para 40 anos. Diminui a força da tese popular de que "o crime compensa".

A proposta prevê que atos sucessivos tenham as penas somadas. Especialistas ouvidos pelo **Metro** afirmam que a modernização da lei não pode ser uma providência isolada. "Temos que buscar mecanismos para dar efetividade à lei, e nisso está a reestruturação do Judiciário. Não será uma lei penal que reduzirá o crime no Brasil", conclui o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Ophir Cavalcanti.

CHRYSTOPHER FURLONG/GETTY IMAGES

▶ O uso de drogas apenas para consumo deixaria de ser crime

Para a professora de direito penal da Universidade de Brasília Soraia da Rosa Mendes, o código avança para fortalecer mais o patrimônio que a integridade física das pessoas. "O furto de uma carteira, por exemplo, é punido com até três anos de prisão. Agora, se a vítima tomar um soco, a pena cai para seis meses a um ano", exemplifica.

A legislação inova com o rigor para a tortura, que, assim como o racismo, passa a ser crime imprescritível, e tem pena prevista de quatro a 20 anos de prisão. O bullying seria punidos com até quatro anos de prisão. Surgem dois novos crimes: o terrorismo e a milícia, com punição de 8 a 15 anos e de 4 a 12 anos, respectivamente.

Duas polêmicas foram incluídas no texto: a liberação do uso de drogas para consumo próprio, mas sem a legalização do tráfico de entorpecentes; e a autorização para a interrupção da gravidez de até 12 semanas para as mulheres que comprovarem, mediante laudos médico e psicológico, não terem condições de criar o bebê. **METRO BRASÍLIA**

Os notáveis da Comissão

Marcelo Leal
Advogado criminalista. Tem experiência em julgamentos no Tribunal do Júri e é mestre em direito negocial.

René Ariel Dotti
Professor titular de Direito Penal da Universidade Federal do Paraná. Atua nas áreas penal e processual penal.

Emanuel Cacho
Presidente da Associação Brasileira dos Advogados Criminalistas. Presidiu os conselhos nacionais de Secretários de Justiça e de Direitos Humanos.

José Muiños Filho
Desembargador da Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Rio. É mestre em direito público.

Juliana Belloque
Defensora pública do Estado de São Paulo. Tem atuação em direitos especiais, voltada à população mais pobre.

Luiza Nagib Eluf
Procuradora de Justiça do Ministério Público de São Paulo. É uma referência na área de crimes sexuais e passionais contra a mulher.

Luiz Carlos Gonçalves
Procurador Regional da República de São Paulo. É o relator do anteprojeto do Código Penal. Especialista em direito constitucional e eleitoral.

Luiz Flávio Gomes
Doutor pela faculdade de Madri e mestre em direito penal e processo penal. Atua como professor universitário no Brasil e no exterior.

Marcelo Azevedo
Promotor de Justiça em Goiás. Especialista em ciências criminais, direito penal no meio ambiente e crimes contra o mercado de capitais.

Marcelo Leonardo
Advogado criminalista. Especialista em direito penal econômico.

Nabor Bulhões
Advogado criminal, tem mais de mil processos defendidos no Supremo Tribunal Federal.

Gamil El Hirech
Presidente do Instituto de Criminologia e Alteridade. Doutorando em direito penal econômico e professor universitário.

Técio Lins e Silva
Advogado criminalista, foi membro do Conselho Nacional de Justiça.

Gilson Dipp
Ministro do Superior Tribunal de Justiça, foi Corregedor Nacional de Justiça e integra também a Comissão da Verdade.

Maria Thereza Moura
Ministra do Superior Tribunal de Justiça, é doutora em direito processual penal

MEMÓRIA

Antigo e difícil de mudar

O atual Código Penal tem 72 anos. É hoje a lei em vigor mais antiga do país e apenas a terceira versão sobre o tema. Foi criada no Estado Novo pelo então presidente Getúlio Vargas, com 361 artigos. Ao longo dos anos, houve tentativas de reformas amplas. Em 1969, as críticas ao projeto barraram a modernização. Nova tentativa foi feita em 1980 e, exatamente como hoje, passou pela análise de uma comissão de juristas. Apenas parte das alterações foram remetidas ao Congresso. A última mudança no texto da legislação foi feita em 2009. Os chamados crimes sexuais foram incluídos e o antigo atentado violento ao pudor passou a ser tratado como estupro. **METRO BRASÍLIA**

133
é o número de leis penais criadas no Congresso Nacional na tentativa de preencher lacunas de crimes que estavam de fora do Código Penal criado na década de 1940.

FALE COM A REDAÇÃO
leitor.bsb@metrojornal.com.br
061/3966-4610
COMERCIAL: 061/3966-4615

O jornal **Metro** circula em 22 países e tem alcance diário superior a 20 milhões de leitores. No Brasil, é uma joint venture do Grupo Bandeirantes de Comunicação e da Metro Internacional. É publicado e distribuído gratuitamente de segunda a sexta em São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, ABC, Santos e Campinas, somando mais de 480 mil exemplares diários.

EXPEDIENTE
Metro Brasil. Presidente: Cláudio Costa Bianchini.
Diretor de Redação: Fábio Cunha (MTB: 22.269). **Diretor Comercial e Marketing:** Carlos Eduardo Scappini.
Diretora Financeira: Sara Velloso. **Diretor de Operações:** Luís Henrique Correa.
Editor Chefe: Luiz Rivoiro. **Editor de Arte:** Vitor Iwasso. **Coordenador de Redação:** Irineu Masiero.
Gerente Comercial Nacional: Ricardo Adamo.

Metro Brasília. Diretor-editor: Cláudio Humberto. **Editor Executivo:** Lourenço Flores (MTB: 8075).
Editor de Arte: Tiago Galvão. **Gerente Executivo:** Vandler Paiva
Grupo Bandeirantes de Comunicação Brasília. Diretor Geral: Flávio Lara Resende.

Editado e distribuído por SP Publimetro S/A. Endereço: SBS Quadra.02 - Bloco "Q" - Ed. João Carlos Saad - 15º andar. Brasília-DF - Cep: 70070-120. O jornal **Metro** é impresso na Gráfica Moura.

A tiragem e distribuição desta edição de **40.000** exemplares são auditadas pela BDO.

Política

CLÁUDIO HUMBERTO

WWW.CLAUDIOHUMBERTO.COM.BR

COM ANA PAULA LEITÃO E TERESA BARROS

SERRA ESTIMULOU PDT E PCdoB A DISPUTAR EM SP

Candidato à prefeitura paulistana, o tucano José Serra estimulou a formação da chapa concorrente PDT-PCdoB-PSB para as eleições municipais em São Paulo. Na avaliação de tucanos, tanto Paulinho da Força (PDT) quanto Netinho de Paula (PCdoB) tirariam votos do adversário petista, Fernando Haddad. O ex-presidente Lula opera para naufragar a articulação e resgatar PSB e PCdoB à base de apoio.

ÁGUA NA FERVURA

A negociação entre o PCdoB e o PMDB de Gabriel Chalita foi interrompida a pedido de Lula. Ele quer os comunistas apoiando a campanha do PT.

VETO A NETINHO

Lula deseja fechar aliança com o PCdoB, mas não aceita Netinho de Paula como cabeça-de-chapa e Fernando Haddad (PT) de vice.

ROOSEWELT PINHEIRO/ABR

▶ Netinho de Paula

A LEI É CLARA

O exagero de Lula, fazendo propaganda antecipada de Fernando Haddad na TV, poderá custar ao ex-ministro a candidatura a prefeito.

SOSSEGA LEÃO

Membros da CPI de Cachoeira brincam com o deputado Silvio Costa (PTB-PE): prometem "batizar" seu copo d'água com calmante.

JBS DEU R$ 3,7 MILHÕES AO PT E AO PMDB EM 2011

A empresa frigorífica JBS S/A – integrante da holding J&F, que desistiu da compra da Delta, acusada de participação nos esquemas do bicheiro Carlos Cachoeira – doou R$ 2,8 milhões ao PT em 2011, ano em que não houve eleição. O valor foi depositado em dinheiro em duas parcelas, uma em março e outra em dezembro. O PMDB também recebeu grana da JBS, em abril do ano passado: R$ 991 mil.

CASA DE FERREIRO

Generosa com o PT, a JBS Friboi não ajudou o PSB (partido de Júnior, seu controlador), que faturou doações de apenas R$ 491 mil, em 2011.

DOADORA UNIVERSAL

A construtora Andrade Gutierrez também deu R$ 650 mil aos cofres do PMDB em 2011, e R$ 250 mil para o PSDB.

EU, NÃO

O senador tucano Aloysio Nunes Ferreira (SP) fez questão de avisar no Twitter que votou pela convocação "de Agnelo, Perillo e Cabral à CPI".

'CQC' AUTORIZADO

O Senado reluta em liberar, mas a Câmara dos Deputados já autorizou o acesso da turma do programa "CQC", da Band. A decisão foi do deputado Eduardo Gomes (PSDB-TO), primeiro-secretário.

UM REI NO BRASIL

A presidenta Dilma recebe hoje o rei Juan Carlos. A Espanha maltrata brasileiros por lá, mas é o segundo maior investidor estrangeiro aqui: US$ 85 bilhões. Em 2011, o comércio bilateral somou US$ 8 bilhões.

AGNELO DERROTADO

Causou perplexidade a decisão da Fifa, com a mão forte do Ministério do Esporte, destinando um só jogo da Copa das Confederações para Brasília, cujo estádio é o único que com certeza estará concluído, e a 6 meses do evento. Uma derrota pessoal do governador Agnelo Queiroz.

OBRAS MONITORADAS

Membro de subcomissão que acompanha obras da Copa e Olimpíadas, o senador Blairo Maggi (PR-MT) pretende percorrer até agosto as doze cidades-sede para visitar estádios em construções.

MÃO DE OBRA

Nove meses após o voto unânime dos procuradores, o Conselho Superior do Ministério Público de SP ainda não entrou com ação pedindo intervenção judicial na Bancoop, suspeita de fraude com o PT.

CREDIMULTA

O ex-diretor do Banco do Nordeste Raimundo Nonato Carneiro Sobrinho terá que pagar R$ 30 mil de multa pela má prestação de contas de 1999. O Tribunal de Contas da União aceita em 24 prestações.

PINGADO

Afastado por problemas de saúde, o brasileiro José Roberto Moreira, 58, ganhou R$ 5 mil de indenização trabalhista em 2011, após 38 anos no consulado de Portugal em São Paulo. A briga judicial continua.

CASTIGO

A Rufolo, empresas de terceirização apanhadas nas gravações do "Fantástico", voou da Infraero: pagará multa nos próximos cinco anos e não poderá fazer negócios com a estatal. No último levou R$ 600,3 mil.

PERGUNTA NO PASTO

A holding J&F teria comprado a Delta se a CPI do Cachoeira mantivesse o sigilo da construtora?

> "A imprensa é irmã siamesa da Justiça."

MINISTRA ELIANA CALMON, DO CNJ, FAZENDO CORO COM O PRESIDENTE DO STF, CARLOS AYRES BRITTO

PODER SEM PUDOR

Curado de lombriga

Ao chegar em Jaú (SP) na campanha para governador, em 1962, Adhemar de Barros soube dos rumores do seu iminente assassinato. Nem ligou. Passou pelo clube onde os pretensos matadores se reuniram, caminhou até o meio da rua, com os inimigos nas janelas, acendeu um cigarro e gritou:

- Cadê os valentões? Não vejo ninguém por aí...

Os amigos observaram a cena à distância, claro, mas, passados alguns instantes, correram para o abraço. Adhemar explicou sua atitude:

- Nada temo. Fui muito bem curado de lombriga, quando era pequeno.

Quem quer ser prefeito?

metro Eleições 2012

A partir de hoje, o Metro publica entrevistas com pré-candidatos a prefeito nas cidades onde circula diariamente ▶ Embora o DF não tenha pleito este ano, leitor pode conferir as íntegras pela internet

O **Metro** começa hoje uma série de entrevistas com pré-candidatos à prefeitura das cidades onde circula diariamente: São Paulo, Rio de Janeiro, Curitiba, Porto Alegre, Belo Horizonte, Campinas, Santos e ABC (Santo André, São Bernardo e São Caetano). Embora o Distrito Federal não tenha pleito este ano, os leitores do **Metro Brasília** podem conferir as entrevistas pela internet (www.readmetro.com). Veja na tabela ao lado quem são os primeiros pré-candidatos a falar com nossos jornalistas. A eleição será no dia 7 de outubro.

Com essa série de sabatinas, sempre às segundas-feiras (no Metro ABC, às segundas e sextas) damos início ao **Metro Eleições**, em conjunto com o Grupo Bandeirantes de Comunicação, que, este ano, apresentará uma cobertura mais abrangente, potencializada pela repercussão em todos os veículos noticiosos de sua rede: a TV Band, suas emissoras locais, as rádios Bandeirantes e BandNews, o portal Band.com, a TV BandNews e o **Metro**.

No **Metro**, após essa primeira rodada de entrevistas com os pré-candidatos, as redações das praças onde o jornal circula mergulharão nas questões das cidades, propondo a discussão contínua acerca das propostas de soluções. Para cada problema apontado, os candidatos irão propor suas soluções.

O jornal também estará presente nos debates da Band, já tradicionais no calendário eleitoral nacional. O encontro no primeiro turno será no dia 2 de agosto. Onde houver segundo turno, mais um debate será realizado com os candidatos no dia 11 de outubro. METRO

O **Metro** entrevista hoje oito pré-candidatos pelo Brasil. Para ler as entrevistas na íntegra, acesse **www.readmetro.com**

Metro São Paulo
Fernando Haddad (PT)

Metro Rio de Janeiro
Marcelo Freixo (PSol)

Metro Belo Horizonte
Vanessa Portugal (PSTU)

Metro Porto Alegre
Adão Villaverde (PT)

Metro ABC
Carlos Grana (PT) - Santo André

Metro Campinas
Jonas Donizette (PSB)

Metro Curitiba
Ratinho Junior (PSC)

Metro Santos
Telma de Souza (PT)

Quartéis da PM terão vigilantes privados

▶ Segurança das unidades militares será garantida por seguranças armados de empresas terceirizadas ▶ Iniciativa é inédita no país e, de acordo com o Comando, vai liberar cerca de 1,4 mil policiais para rondas ostensivas

A Polícia Militar encaminhou pedido à Secretaria de Planejamento para ser incluída no edital de serviços de vigilância que o GDF prepara. Inédita no país, a ideia é que uma empresa privada assuma a segurança dos quartéis e dos postos comunitários da PM.

"É uma maneira de liberar nosso efetivo para a atividade-fim: proteger a população", afirma o coronel José Ricardo Cintra, comandante da Academia de Polícia, que foi encarregado pelo Comando de tocar o projeto de terceirização.

Cintra garante que a Polícia Federal já adota o modelo com sucesso. "O projeto traz enconomia ao Estado, pois é mais barato contratar um vigilante que um policial militar", defende o coronel.

4,2 mil reais é quanto ganha um policial militar no Distrito Federal. O salário-base dos vigilantes é de R$ 1,5 mil.

RICARDO MARQUES / ESPECIAL PARA O METRO BRASÍLIA

▶ PM toma conta do posto na 304 Sul: ideia da corporação é substituí-lo por vigia particular

Nas contas da PM, será possível liberar 1,4 mil soldados que hoje tomam conta de 221 unidades policiais, sendo 171 delas postos de vigilância comunitária. "Não faz sentido manter um policial vigiando um posto comunitário, é melhor que vigilantes cuidem do patrimônio e que os policiais atendam à população", afirma Cintra.

A PM não sabe quanto a novidade custará, mas dá como certa a economia por conta das diferenças salariais. O salário base de um PM no DF é R$ 4,2 mil, enquanto o piso dos vigilantes corresponde a R$ 1,5 mil.

A expectativa da PM é de que até o fim do ano as empresas de vigilância estejam contratadas.

1,4 mil policiais seriam liberados para o trabalho de ronda ostensiva com a contratação de vigilantes para quartéis e postos.

O assunto é encarado com ressalvas pela sociedade civil. "É tapar o sol com a peneira. A PM precisa é aumentar o efetivo", afirma o presidente do Conselho Comunitário de Segurança de Brasília, Saulo Santiago.

Santiago sustenta ainda que a terceirização da Ciade (Central Integrada de Atendimento e Despacho) não deu certo. "Segurança pública é assunto muito sério. Tem de ser feita por pessoal treinado para isso", avalia.

ÉRICA MONTENEGRO
METRO BRASÍLIA

Procon virtual em fase de testes

O Distrito Federal terá o primeiro Procon Digital do país. De acordo com a Sejus (Secretaria de Justiça), a plataforma on-line está funcionando em caráter experimental desde o dia 1º.

O prazo de testes será de 90 dias, com o sistema oferecendo serviços de denúncia pela internet e de orientação a consumidores. A secretaria informou que novas funcionalidades serão adicionadas após esta fase inicial. No site, é possível fazer denúncias contra empresas que desrespeitam o consumidor anexando arquivos, como fotos e documentos.

Para usar o Procon Digital, basta se cadastrar no site www.procondigital.procon.df.gov.br. O sistema funciona das 16h às 20h.

METRO BRASÍLIA

Pedal solidário

▶ Concentração do passeio no Museu da República

RICARDO MARQUES/ ESPECIAL PARA METRO BRASÍLIA

Doação de bikes para refugiados

A manhã de sol contribuiu para o sucesso do 10º Passeio Ciclístico da Rodas da Paz. Em parceria com o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (Acnur), a ONG brasiliense homenageou estrangeiros que se exilaram no Brasil depois de terem vivido perseguições em seus países de origem. Trinta refugiados receberam bicicletas doadas pela entidade. No DF, vivem 190 refugiados.

Faixa exclusiva no Setor Policial

O Setor Policial Sul ganha hoje um corredor exclusivo para ônibus, táxis e transportes escolares. No domingo, funcionários do Detran demarcaram a nova faixa exclusiva. Durante a semana, serão instaladas as placas de sinalização.

Os motoristas de carros de passeio que trafegarem pelo corredor só serão multados, segundo o departamento, a partir de 15 de junho, quando o corredor estará plenamente em funcionamento. Até lá, o Detran irá atuar apenas de forma educativa, por meio de campanhas e abordagem de equipes. O objetivo é conscientizar a população sobre a importância e os benefícios da faixa exclusiva de transporte.

A via que corta o Setor Policial Sul é a quinta avenida que terá corredor exclusivo no DF. A criação das faixas tem como objetivo desafogar o trânsito nas principais vias da cidade, especialmente nos horários de pico, de acordo com o Detran.

53,21 reais é o valor da multa para carros que invadem a faixa exclusiva. Esta é a 5ª via no DF com corredor exclusivo.

A previsão é de que a fiscalização eletrônica comece a aplicar multas aos condutores que desrespeitarem a faixa exclusiva em julho. O valor da multa para carros é de R$ 53,21. Os corredores exclusivos já funcionam na Estrada Parque Núcleo Bandeirante (EPNB), na Estrada Parque Taguatinga-Guará (EPTG) e na W3 Sul e Norte.

METRO BRASÍLIA

Apenas duas em cada dez urgências são para valer

▶ Das 12,7 mil ligações diárias recebidas pela PM e pelos Bombeiros, cerca de 10 mil são trotes, enganos ou chamadas interrompidas ▶ No Samu, média de erros é de 75% ▶ Envio desnecessário de viaturas ameaça atendimentos vitais

A demora para atender chamados que com frequência marca o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), o Corpo de Bombeiros Militar do DF (CBM) e a Polícia Militar (PM) muitas vezes é resultado de trotes, que acabam forçando o deslocamento de veículos para ocorrências fictícias - o que cria o sério perigo de deixar desguarnecidas ligações reais.

Das 3 mil ligações recebidas por dia no Samu, cerca de 75% são consideradas não pertinentes ao serviço - trotes, enganos ou chamadas interrompidas. A Central Integrada de Atendimento e Despacho (Ciade), que centraliza as demandas recebidas pelo 190 (PM) e pelo 193 (CBM), recebeu, em 2011, quase 4 milhões de ligações - 80% delas classificadas como não úteis.

De acordo com informações da Secretaria de Segurança Pública (SSP), que é responsável pela Ciade, nem sempre é possível identificar um trote no momento da chamada. Por vezes, só quando o carro sai para atender uma demanda é que se verifica a falsidade do chamado. Segundo o supervisor dos socorristas do Corpo de Bombeiros, major Eduardo Luiz Gomes, a corporação possui aproximadamente 200 carros - separados em veículos de combate a incêndio e de salvamentos e ambulâncias normais - que chegam a sair 500 vezes por dia para chamados desnecessários.

O major explica que a Ciade não pode fazer triagem para identificar possíveis trotes, porque o risco de classificar de forma errada uma chamada seria pior do que deslocar equipes para averiguá-la. "Imagina se o chamado fosse verdadeiro e o apontamos como trote? Se acontece um incêndio enorme e não atendemos, seria um prejuízo enorme e poderia gerar problemas judiciais", afirma.

Já no Samu, os atendentes tentam ao máximo evitar que um falso chamado seja repassado para os médicos-reguladores ou para a rádio-operação, responsável por liberar a ambulância. Nem sempre, contudo, isso é possível. A funcionária Ermina de Castro, 55, conta que, quando as pessoas oscilam a voz ou crianças são identificadas fazendo as ligações, fica mais fácil identificar um eventual trote. "Eu pergunto se é trote ou se é verdade aquilo e, quando são crianças, explico que fazer aquilo é errado e que prejudica outras pessoas", conta. METRO BRASÍLIA

1.200
ambulâncias do Samu são enviadas por mês sem necessidade. Na maioria das vezes, os carros retornam porque os pacientes desistem ou porque o chamado já foi atendido pelos Bombeiros.

500
viaturas do Corpo de Bombeiros vão às ruas e voltam sem ter atendido ninguém a cada dia, pois os chamados não passavam de trotes contra o serviço.

75
funcionários da PM ficam na central do Ciade diariamente fazendo atendimento. Eles são responsáveis por receber via telefone as ocorrências.

FOTOS RICARDO MARQUES / ESPECIAL PARA O METRO BRASÍLIA

▶ Equipe do Samu durante atendimento: trotes podem impedir socorro

60 segundos

▶ Coronel

RONALDO WANDERLAM

O coronel e diretor da Ciade fala sobre as consequências dos trotes.

Qual o maior problema que os trotes causam?
O prejuízo é incalculável, porque todo o socorro acaba deslocado sem razão até o "acidente".

O senhor acha que existe solução para o problema dos trotes?
Para diminuir isso, precisariam ser feitas campanhas de conscientização em larga escala, principalmente em escolas, para que parem com ações maldosas. Infelizmente, esse é um problema cultural, que precisa ser enfrentado por cada família, pela sociedade como um todo. METRO BRASÍLIA

Sem integração, Bombeiros e Samu duplicam esforços

Além do problema dos trotes e ligações erradas, a falta de integração entre os sistemas do Samu e do Corpo de Bombeiros causa envio de ambulâncias dos dois serviços para um mesmo local.

Em abril, em 29% das vezes - índice equivalente a 391 envios - ambulâncias foram enviadas pelo Samu sem necessidade. Ao chegarem no lugar da ocorrência, encontravam Bombeiros fazendo o atendimento ou eram informados pela população de que o veículo da outra corporação já havia atendido o chamado.

O major Bombeiro Eduardo Luiz Gomes registra que o contrário também ocorre em muitas situações. O condutor do Samu Marcelo Camilo avalia que as pessoas ficam desesperadas e costumam abrir chamado nos dois serviços. "Mas isso não é garantia de rapidez", avalia.

"Quando chegamos para atender, o carro dos Bombeiros já está no local."
POLIANY MARTINEZ, DO SAMU

A assessoria do Samu informou que uma portaria de integração foi assinada no ano passado ente a Secretaria de Saúde e o CBMDF, mas que ainda não foi possível colocar em prática a medida. Segundo o órgão, além da parte tecnológica, há uma dificuldade de uniformizar os protocolos de atendimento, já que o Samu é da área civil e os Bombeiros, da militar. METRO BRASÍLIA

Primeira tentativa é para diagnosticar por telefone

O procedimento antes dos veículos irem às ruas é o mesmo na PM e no CBMDF. Como ambas as unidades são vinculadas ao Ciade, os funcionários de cada ordem trabalham na central e ativam as unidades mais próximas para solicitar o envio de carros.

No Samu, o caminho é um pouco mais longo. As queixas são recebidas pelos atendentes, que abrem um prontuário do paciente e o passam para os médicos-reguladores. Eles tentam especificar a situação e apontar um diagnóstico. Quando não é possível resolver por telefone, o chamado é encaminhado para a equipe de rádio-operação, que aciona o núcleo de atendimento onde ficam as ambulâncias, mais perto da ocorrência. Assim, é verificada a disponibilidade de carro e o socorro é enviado. METRO

▶ A Central da Samu conta com quatro médicos-reguladores

Pais exigem investigação

REPRODUÇÃO/ BAND TV

▶ A dor dos familiares da menina: suspeita de erro médico

A menina que morreu no Hospital Regional de Planaltina na última sexta-feira foi enterrada ontem no cemitério da cidade. Pais, parentes e amigos da família estavam consternados pela perda da criança de apenas oito meses. Durante o enterro, a mãe da criança não parava de repetir: "Abre os olhos, minha filha. Volta para mim".

Os pais suspeitam de erro médico porque a criança morreu logo depois de uma troca de medicação. "A médica mudou o medicamento. Não deu cinco minutos, minha filha morreu", afirma Gibenilson Silva. Um menino de cinco meses também morreu na sexta-feira no mesmo hospital em um caso semelhante.

A Secretaria de Saúde promete sindicância para apurar a morte das crianças. "Na primeira avaliação feita houve uma consideração sobre o volume de antibiótico aplicado, mas esse tipo de medicamento pode provocar, no máximo, uma crise alérgica, não leva a óbito", justificou Elias Miziara, secretário-adjunto de Saúde.

O caso será investigado pela 16ª Delegacia de Polícia. A polícia pretende colher depoimentos e checar os prontuários. "Até aqui apuramos que os dois estavam gripados, a médica mudou o medicamento dos dois e eles faleceram. Agora temos que apurar se foi um erro médico, medicamento vencido", afirmou o delegado adjunto da 16ª DP, Adriano Patussi.

Depois de reforma de R$ 6 mi, HRT sofre com descaso

▶ Elevador quebrado suspende até cirurgias no Hospital de Taguatinga

▶ Pacientes relatam espera de até 10 horas por uma consulta na unidade

REPRODUÇÃO/ BAND TV

▶ Emergência lotada no HRT

A notícia parece até velha. Há dois anos, a Rádio Band News denunciou que um dos dois elevadores do Hospital Regional de Taguatinga estava parado. Hoje, a situação voltou a ser a mesma.

O problema chega até a atrasar cirurgias. "A operação do meu filho foi cancelada porque o elevador estava quebrado e ele não tinha condições de descer de escada", afirma a dona de casa Maria Gorete. O rapaz tinha marcado justamente um procedimento de ortopedia.

Na sexta, a nutricionista Priscila de Moraes foi visitar uma amiga. Para chegar ao quarto, teve que subir quatro lances de escada. "Subi e desci. É a primeira vez que venho aqui, quase não vi profissionais de saúde", reclamou.

A reportagem da Band também foi ao HRT e ouviu reclamações da população. Um paciente cardíaco, com um coletor de urina ao lado do corpo, esperava por atendimento sentado no chão. "Vou ter que esperar com a ficha amarela porque meu caso não é considerado grave. A hora na qual serei atendido ninguém me disse", afirmou Genival Silva, representante comercial.

O cabeleireiro Dennis Glauber, com alergia nas pernas e mãos trêmulas, esperou por quase dez horas por uma consulta. "Lá dentro está pior que um canil, as enfermeiras nem olham para o lado.

Durante a campanha, o então candidato Agnelo Queiroz afirmou que a saúde seria prioridade no governo: "Prefiro ser do governo de avental do que do da mala preta".

O Hospital Regional de Taguatinga foi reformado no final de 2011, em uma obra que custou cerca de R$ 6 milhões.

Breves

GDF entrega moradias

HABITAÇÃO. Cerca de 1,2 mil moradores receberam ontem casas populares no Setor Habitacional Jardins Mangueiral, em São Sebastião. As moradias foram construídas numa parceria público-privada entre GDF e seis empresas. METRO BRASÍLIA

DF vacina 273 mil

GRIPE. O Ministério da Saúde vacinou 273.864 pessoas contra a gripe durante a campanha de vacinação no DF. A Secretaria de Saúde esperava vacinar cerca de 260 mil pessoas do público-alvo, que incluía gestantes, crianças de 6 meses a 2 anos, adultos maiores de 60, trabalhadores da área de saúde e a população do sistema prisional. METRO BRASÍLIA

Debate sobre gestão pública

CONGRESSO. Brasília sedia de hoje até quarta-feira o 5º Congresso de Gestão Pública, organizado pelo Conselho Nacional dos Secretários de Administração. No evento, serão discutidos temas como combate à corrupção, transparência e controle social. A principal discussão será em torno da Lei de Acesso à Informação, em vigor desde o mês passado. METRO BRASÍLIA

Atropelador segue preso

O motorista Renato Pereira Ribeiro, 32, que causou a morte de Giane Tavares Gama, 43, continua preso no Departamento de Polícia Especializada do DF (DPE). Renato foi preso em flagrante ainda na sexta-feira, logo depois do acidente.

Giane atravessava a rua, por volta das 18h30, quando foi atingida pelo Siena placas LUL-0021, dirigido por Renato. Ao perceber que o motorista estava bêbado, populares tentaram linchá-lo, mas foram contidos pela polícia.

Antes da acusação de homicídio doloso pela qual responderá à Justiça, Renato tinha outras três passagens pela polícia. Na primeira delas, registrada em 2005, foi acusado de estelionato. Na segunda, em 2006, por uso de drogas. E, na terceira, registrada no ano passado, foi indiciado por violência doméstica com base na Lei Maria da Penha. Sem direito à cela especial, o motorista estava na carceragem da DPE com mais sete presos na tarde de ontem.

12 a 30 anos de prisão é a pena para homicídio doloso. Por dirigir embriagado, Renato Pereira assumiu o risco de matar, diz a polícia.

RICARDO MARQUES / ESPECIAL PARA O METRO BRASILIA

▶ Acidente aconteceu em Taguatinga

O motorista responderá por homicídio doloso, porque assumiu o risco de matar ao dirigir embriagado, segundo a Polícia. A embriaguez foi confirmada por resultado de exame feito no Instituto de Criminalística logo após o acidente.

O corpo de Giane seria transferido para o Piauí ontem para ser enterrado na cidade de São Gonçalo do Gurgueia.

Giane deixa marido e filhos. Era chefe do departamento de pessoal de uma empresa de Taguatinga e saía do trabalho quando foi atropelada. De acordo com testemunhas, Renato chegou a fazer piadas sobre o acidente.

ÉRICA MONTENEGRO
METRO BRASÍLIA

Governo baixa aplicação mínima no Tesouro Direto

Aporte mínimo caiu de R$ 100 para R$ 30 ▶ Mudanças incluem cortes de taxas e ferramentas para programar a compra e a venda de títulos

A BM&FBovespa e o Tesouro Nacional promoveram mudanças no programa Tesouro Direto para popularizar a compra de títulos públicos. Entre as novidades está redução do aporte mínimo de compra em um único mês de 20% para 10% da unidade de um título, com valor mínimo de R$ 30 (R$ 100).

Atualmente, o título mais barato à venda está em torno de R$ 700, o que significa que a aplicação mínima passa de R$ 140 para R$ 70. O limite máximo mensal de compras também mudou, passando de R$ 400 mil para R$ 1 milhão. Foram introduzidas ainda três novas funcionalidades: a possibilidade de programar compras e vendas e de reinvestir automaticamente os ganhos.

Os títulos públicos levam vantagem sobre a poupança e fundos de investimento em termos de rentabilidade. No entanto, o investidor deve avaliar os custos da transação. "Caso se obtenha custo menor do que a taxa de administração do fundo em que aplica, pode ser mais vantajoso", diz Luiz Calado, vice-presidente do IBEF-SP (Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças).

O Tesouro também cortou custos. Para as aplicações automáticas, programadas em débito em conta corrente, o pagamento da taxa de negociação cobrada pela Bovespa caiu para 0,05% a partir da terceira compra de títulos realizada em um mesmo agendamento. Para aplicações avulsas, a taxa continua de 0,10%.

Calado alerta que o investimento em títulos mais estudo comparado a outras aplicações. O investidor deve se certificar de que entende todas as taxas cobradas e a lógica dos títulos. "Um dos riscos é a possibilidade de perder dinheiro, se estiver alocado num fundo pré-fixado e a Selic subir. Diferentemente do fundo ou da poupança, você pode não conseguir reaver o dinheiro no instante que quiser, deverá esperar as datas de recompra. Mas isso não é uma grande desvantagem", diz. METRO

Raio-X Novidades do Tesouro Direto

Principais mudanças

- Limite mínimo de compra cai de 20% para 10% do valor da unidade de título;
- Limite mínimo da aplicação cai de R$ 100 para R$ 30 por mês;
- Possibilidade de agendar as aplicações (compra e venda de títulos mensais) por meio das instituições financeiras ou no site do próprio Tesouro;
- O investidor poderá programar as compras mensais de títulos, com liberdade para escolher a data-limite, o número de compras e a data de cancelamento da programação;
- Na aplicação agendada, o limite mínimo de compra será de 1% da unidade de título (respeitando o limite mínimo financeiro de R$ 30);
- O limite máximo de investimentos sobe de R$ 400 mil para R$ 1 milhão por mês (para compras tradicionais ou programadas);
- Não há limite para a venda mensal de títulos;
- Reinvestimento dos juros ou do valor resgatado no vencimento
- A partir da terceira compra realizada pelo agendamento de compra, a taxa de negociação cobrada cairá de 0,10% para 0,05%

O que são os títulos públicos

São títulos de renda fixa que financiam a dívida pública e os investimentos do governo federal, com liquidez garantida pelo Tesouro Nacional. Podem ser pré ou pós-fixados, de curto, médio ou longo prazo

Quais são os custos

Além do Imposto de Renda, que varia de 15% a 22,5%, os investimentos no Tesouro estão sujeitos a taxas de negociação, de custódia e corretagem

Compare a rentabilidade

	Nova poupança*	CDB 90% do CDI	Fundo de renda fixa**	Tesouro Direto
6 meses	2,90%	2,90%	2,64%	3,03%
12 meses	5,88%	6,10%	5,59%	6,46%
18 meses	8,95%	9,61%	8,86%	10,24%
24 meses	12,11%	13,05%	12,11%	13,96%

Fonte: Tesouro Nacional *Foi considerada uma TR (Taxa Referencial) igual a zero *Renda fixa com taxa de 1,5% a.a.

Acidente de avião na Nigéria deixa 150 passageiros mortos

▶ Aeronave de companhia privada que fazia trajeto interno cai em Lagos, ex-capital do país ▶ Presidente decreta três dias de luto ▶ Autoridades tentam identificar as vítimas enquanto nigerianos se aglomeram no local da tragédia

Um avião de passageiros operado pela companhia privada Dana Air chocou-se ontem com prédios residenciais na cidade de Lagos, capital da Nigéria. Cerca de 150 pessoas estavam a bordo, e nenhuma sobreviveu, segundo a Agência Nacional de Gerenciamento de Emergências.

Milhares de pessoas se aglomeraram ao redor dos estrondos. De acordo com testemunhas, o avião atingiu um prédio e depois explodiu em chamas.

Após a busca pelos corpos, bombeiros e autoridades procuraram identificar as vítimas. Como na Nigéria não é comum registros em sistemas infortatizados, os passageiros usam bilhetes de papel, o que dificulta o procedimento.

Logo após o acidente, o presidente nigeriano, Goodluck Jonathan, decretou três dias de luto. Durante este período, a bandeira do país ficará a meio mastro.

A aeronave fazia o trajeto entre Abuja, capital da Nigéria, e Lagos. De acordo com o site da companhia, geralmente o modelo de avião usado para esse tipo de viagem é um Boeing MD-83. ● METRO

Local do acidente

NÍGER
NIGÉRIA
BENIN
Abuja
TOGO
Lagos
CAMARÕES
Golfo da Guiné
CONGO
GABÃO

AKINTUNDE AKINLEYE/REUTERS

▶ Nigerianos se aglomeram ao redor dos destroços

Assad diz que Síria vive uma 'verdadeira guerra'

O presidente sírio, Bashar al Assad, afirmou ontem que existe uma "conspiração" internacional contra a Síria e que o país vive uma "verdadeira guerra".

▶ Bashar al Assad

SANA/HANDOUT/REUTERS

O pronunciamento do líder foi feito em seu primeiro discurso para o recém constituído parlamento.

O ditador condenou o massacre de mais de 100 pessoas em Houla e garantiu que o governo continuará a "enfrentar o terrorismo de forma firme" para acabar com a crise que dura 15 meses. ● METRO

Reino Unido celebra jubileu de diamante da rainha Elizabeth 2ª

Uma procissão de mil barcos no rio Tâmisa marcou o segundo dia de comemoração dos 60 anos de reinado de Elizabeth 2ª. A bordo da embarcação "Spirit of Chartwell", a soberana viajou da Ponte Albert, oeste do rio, até a famosa Tower Bridge, a leste. Elizabeth 2ª estava acompanhada pelo marido, o duque de Edimburgo, por Charles e Camilla e por William e Kate Middleton. ● METRO

JOHN STILLWELL/ REUTERS

▶ Elizabeth 2ª, Camilla, Kate e William no barco real

HANDOUT/ REUTERS

▶ Procissão de barcos é a maior nos últimos 350 anos

/MATT DUNHAM/REUTERS

▶ Evento levou 1 milhão de britânicos às ruas

Veredito sobre Mubarak aumenta tensão no Egito

Uma nova onda de manifestações tomou conta do Egito após o resultado do julgamento do ex-ditador, Hosni Mubarak, condenado à prisão perpétua e não à pena de morte.

A promotoria geral afirmou que irá apelar ao alegar que a justiça não foi realizada. Muitos egípcios interpretaram os veredictos como prova de que o clã de Mubarak ainda tem poder sobre o país.

Durante os protestos, milhares de pessoas foram às ruas e à praça de Tahrir, no Cairo, capital do Egito. ● METRO COM AGÊNCIAS

TRÁFICO DE DROGAS

Cinco corpos carbonizados são achados no Arizona

Cinco corpos carbonizados e irreconhecíveis foram encontrados ontem em um veículo localizado em uma rota de tráfico de drogas no deserto do Arizona, próximo à fronteira dos EUA com o México.

O comissário do condado de Pinal, no Arizona, Paul Babeu, suspeita de assassinato e de que os autores do crime podem ter alguma ligação com a guerra entre cartéis mexicanos. "Acreditamos que essas cinco pessoas foram assassinadas. Por aqui não vemos este tipo de violência", disse Babeu. Ele também acredita que suspeitos podem ter sido registrados na estrada interestatal 8, usada para o tráfico. ● METRO

Tudo turbinado

Uso de anabolizantes masculinos é cada vez mais frequente entre mulheres Consumo agride o organismo, pode causar câncer e até levar à morte

A geração das "gostosas" pede corpos e investimentos turbinados. Pernas, coxas e bumbum extremamente definidos fazem parte do modelo de beleza desse grupo, que mescla academia com dietas diversificadas. Com, contudo, qualquer esforço parece ter se tornado válido para ficar com "tudo em cima", está cada vez mais frequente o uso de anabolizantes pelas mulheres.

O consumo de anabolizantes, não recomendável por médicos e especialistas, acelera os efeitos estéticos desejados por esse grupo. Fica mais rápido deixar a musculatura torneada com o uso de pílulas ou injeções de hormônios masculinos do que se esforçar em horas de suor na academia.

No entanto, o "remedinho" não tem nada de milagroso. O uso pode alterar o metabolismo e deixar a mulher com características masculinas, como a presença de pêlos no rosto e no tórax, além de voz mais grossa. "Além dos efeitos colaterais, o anabolizante também pode provocar câncer, infertilidade e até levar à morte", diz Alexandre Hohl, endocrinologista da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia.

15
a 30 anos é a faixa etária básica das mulheres que usam anabolizantes masculinos. Geralmente, são magras e já têm o corpo definido.

Os resultados negativos dependem de composição dos anabolizantes. Os mais comuns são derivados da testosterona (hormônio masculino) e outros do GH (hormônio do crescimento) – considerado menos agresssivo ao corpo, mas mais caro.

O consumo da substância é feito em ciclos. "Algumas mulheres tomam uma injeção por mês durante um ano. Já outras consomem três doses a cada 30 dias", explica o endócrino.

E agora?
Se, por um lado, os anabolizantes garantem músculos em pouco tempo, o processo para reverter os efeitos negativos é muito mais demorado. Segundo Hohl, são necessários meses para que o organismo elimine os resquícios desse tipo de substância e volte ao normal. O aumento do clitóris, uma das ações do anabolizante, é o mais difícil de ser revertido.

MARIANNA PEDROZO
METRO SÃO PAULO

TIPOS DE ANABOLIZANTES

Derivado de testosterona

Ação
- aumenta a musculatura
- diminuí a gordura
- pode estimular a libido feminina

Efeitos colaterais negativos
- aumenta a oleosidade da pele e e causa acnes
- provoca crescimento de pêlos em regiões incomuns (tórax e rosto)
- pode levar a infertilidade
- causa irregularidade menstrual
- contribui para o engrossamento da voz
- aumenta o clitóris e sua sensibilidade

Derivado de GH (hormônio de crescimento)

Ação
- menos agressivo ao organismo feminino
- deixa a pele mais viçosa

Efeitos colaterais negativos
- dores nas articulações
- inchaço
- agessão ao fígado e ao coração

Padrões de beleza

1940 e 1950
Marylin Monroe: símbolo de beleza feminina nos anos 40 e 50, a atriz marcou a época com suas coxas grossas e curvas acentuadas.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

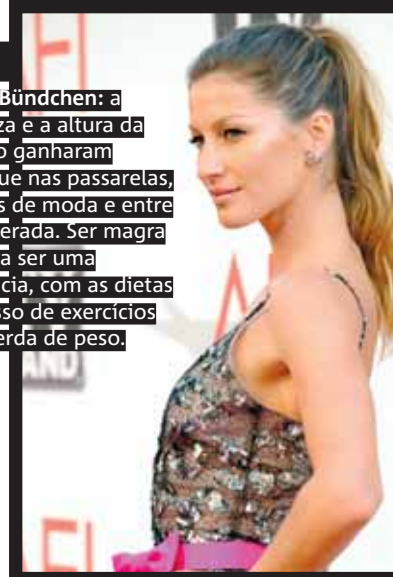
1960
Audrey Hepburn: alta e magra, a atriz norte-americana tornou-se um ícone de moda e beleza

1960 e 1970
Twiggy: o look rebelde, com pouquíssimas curvas e corpo esquálido, fez grande sucesso na época.

GETTY IMAGES

2000
Gisele Bündchen: a magreza e a altura da modelo ganharam destaque nas passarelas, revistas de moda e entre a mulherada. Ser magra voltou a ser uma tendência, com as dietas e excesso de exercícios para perda de peso.

1980 e 1990
Madonna: a cantora colocou um ponto final na falta de curvas e marcou o início das mulheres que sonhavam com corpos musculosos e definidos por horas na academia.

GETTY IMAGES

2011
Turbinadas: corpos extremamente definidos com horas de academia e até uso de anabolizantes masculinos são a nova onda. Juju Salimeni, Lizzi Benites e a ex-BBB Maria são algumas celebridades apontadas como seguidoras desses padrões.

2 cultura

Caça e caçador

Chris Hemsworth como o caçador e Kristen Stewart encarnando nova versão da princesa

Branca de Neve ganha mais uma versão para os cinemas com Kristen Stewart no papel da heroína ▶ Diretor estreante Rupert Sanders transforma o conto de fadas em épico moderno

Célebres personagens do conto de fadas dos irmãos Grimm, Branca de Neve e o Caçador ressurgem em novo longa pouco tempo após terem aparecido em "Espelho, Espelho Meu". Mas a trama, que traz Bella, ops, a atriz Kristen Stewart (de "Crepúsculo") no papel-título, Charlize Theron como Rainha Má e a nova sensação de Hollywood, Chris Hemsworth (de "Thor"), como o caçador, em nada lembra a fantasia exibida recentemente no cinema.

Isso é o que o diretor Rupert Sanders faz questão de frisar: "Branca de Neve é história sobre a condição humana. É sobre um bocado de sentimentos que enfrentamos – inveja, preocupação com as aparências", disse Sanders ao **Metro Internacional.**

Estreante nas telonas, o cineasta foi uma aposta do estúdio Universal, que lhe concedeu um orçamento de polpudos US$ 175 milhões. Em troca, ele transformou a história infantil num épico moderno, com eletrizantes cenas de batalhas.

"Tentei não fazer um filmão comercial sobre contos de fada. Quis fazer uma grande fábula medieval ao estilo de 'Lawrence da Arábia'", disse.

Se na versão clássica são sete anões, aqui eles são oito. E quem espera assistir ao clássico final feliz entre a Branca de Neve e o príncipe deve se preparar com uma surpresa.

GISLANDIA GOVERNO
METRO RIO

DIVULGAÇÃO

A mais bela

Esqueça a imagem da Branca de Neve de vestidos bufantes, laço no cabelo, ingênua de dar dó e submissa às maldades da Rainha Má. Em "Branca de Neve e o Caçador", a mocinha ganha ares de justiceira, veste armadura, empunha espada e vai à luta para destronar a madrasta. E é nessa inovação que o diretor Rupert Sanders acerta. Soma-se a esse roteiro um elenco carismático – com destaque para Charlize Theron, assustadora como a rainha Ravenna –, e uma direção de arte caprichada. **METRO RIO**

Em defesa de uma arquitetura 'consciente'

▶ Cameron Sinclair, da Architecture for Humanity

Com as catástrofes vêm a fome, as doenças e, muitas vezes, a necessidade de reconstruir bairros ou cidades inteiras. Foi isso que motivou os arquitetos Cameron Sinclair e Kate Sthor a criarem, em 1999, a organização filantrópica Architecture for Humanity (AFH ou Arquitetura para a Humanidade, em português).

Sinclair, que estará hoje em Porto Alegre a convite do tradicional encontro Fronteiras do Pensamento, revela que tinha "somente 24 anos, 700 dólares e um website" quando surgiu a AFH. Hoje, a parceria do casal é reconhecida por pensar soluções para territórios que viveram crises e tragédias ambientais.

Eles ajudam, anualmente, cerca de 10 mil pessoas e se fizeram presentes depois de catástrofes como o terremoto no Haiti, o furacão Katrina e o tsunami asiático.

Sinclair e Kate trabalham com vários agentes, a começar por uma rede mundial de arquitetos que apresenta propostas a partir das necessidades das comunidades atingidas por catástrofes. Além dos projetos de fácil edificação, é importante que eles sejam sustentáveis.

"Prezamos por soluções verdes nas construções, como o aproveitamento da ventilação e luminosidade naturais e a reutilização da água da chuva", diz ele. O aporte financeiro vem de pessoas, empresas e bancos ao redor do mundo. No Brasil, a AFH assina o projeto das quadras de esporte do bairro Santa Cruz, no Rio de Janeiro, que resgata pessoas que vivem nas ruas.

Em 2006, Sinclair foi o ganhador do TED Prize, e em 2008, do National Design Awards, ambos pelo conjunto de suas contribuições e alertas à sociedade. **METRO POA**

OS VÁRIOS 'NÃOS' QUE TODO CONSUMIDOR CONSCIENTE DEVE APRENDER A DIZER

Parece que, à medida que o tempo passa, está cada vez mais difícil conseguir ter uma vida financeira equilibrada. Na época da vovó as pessoas viviam com menos conforto, é verdade, mas se enrolavam bem menos em suas escolhas financeiras. Para o sujeito ficar na penúria, só se tivesse medo do trabalho, ou se fosse viciado em bebida, jogo ou "mulher".

Hoje não basta trabalhar feito camelo, manter-se longe do carteado, sóbrio e fiel: vacilou no consumo, ficará pendurado nos bancos e financeiras! O que se passa? Veja, nos tempos da vovó as famílias (somente as abastadas) incrementavam seu leite com chocolate em pó. Outro dia fiquei abobado ao observar no supermercado a variedade de achocolatados, até de limão tem!

Hoje a riqueza da oferta é impressionante. Isso é bom, mas representa uma grande ameaça para seu equilíbrio financeiro, porque tem uma coisa que jamais mudou: sua fonte de renda continua sendo uma só, seu trabalho. E essa limitação não casa com a atual variedade absurda de opções de consumo, porque a tendência é querer tudo o que se vê pela frente.

Queremos comprar pelo menos "um de cada", o que acaba resultando numa série de "coleções" ao longo da nossa vida de consumidor. Para a vovó cobrir seus pés com conforto e elegância, eram três calçados: o chinelo do dia a dia, a sapato de igreja, e o sapato de festa. Nos dias de hoje, uma mulher que tem menos de 20 pares de calçados está "descalça", a pobre coitada. E haja grana para bancar a "coleção"!

Diante de tamanha pressão por consumo, creio que só tem um jeito de fazer suas escolhas caberem com tranquilidade dentro da sua renda: o consumidor moderno terá de se aprimorar na arte de dizer nãos, vários nãos, todo santo dia, para que essa variedade e fatura toda não lhe complique a vida.

Não quero dizer com isso propor que você deva se alienar do sofisticado padrão de consumo dos nossos dias. Basta aprender a dizer vários nãos, que é para poder dizer alguns sims bem ditos, sem ter que apelar para as dívidas crônicas, emergenciais e não planejadas como forma de ter as coisas nessa vida.

Prof. Marcos Silvestre é economista com MBA em Finanças e Controladoria pela Universidade de São Paulo. Há 21 anos atua como educador e planejador financeiro especializado. Idealizou na Unicamp o PROF® Programa de Reeducação e Orientação Financeira. É fundador da SOBREDinheiro® Sociedade Brasileira de Estudos sobre Dinheiro e autor dos best-sellers "12 Meses para Enriquecer: o plano da virada" e "Investimentos à Prova de Crise". Dirige o site www.oplanodavirada.com.br e apresenta a coluna diária e o programa semanal Na Ponta do Lápis na BandNews FM.

Os invasores

ABC DIGIPRESS

Cruzadas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- O Bolívia-Brasil tem 3.150 km
- Não totalmente
- Cultivado sem fertilizantes químicos e pesticidas
- Milho torrado
- Peixe carnívoro predador da piscicultura
- Gêneros literários
- Escasso; pouco comum
- Clube rival do CSA, em Alagoas
- Leonardo (?), astro de "Titanic"
- Carta mais valiosa na sueca
- Gato, em inglês
- Depois de
- Dudu (?), sambista carioca
- Neste instante
- Princípios
- (?) Carolina, cantora da MPB
- Pessoa que declara em juízo
- Ângelo (?) Leme, ator brasileiro
- Punta del (?), balneário do Uruguai
- "Às (?)" do Mauro Rasi", peça
- Teste, em inglês
- Cristais para banhos de imersão
- Divisão da casa para guardar víveres
- Ato institucional (sigla)

BANCO 3/ado — cat. 4/este — test — tias. 8/gasoduto.

Soluções

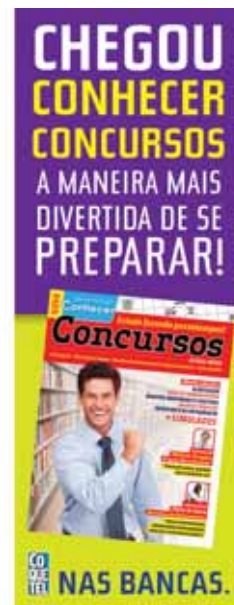
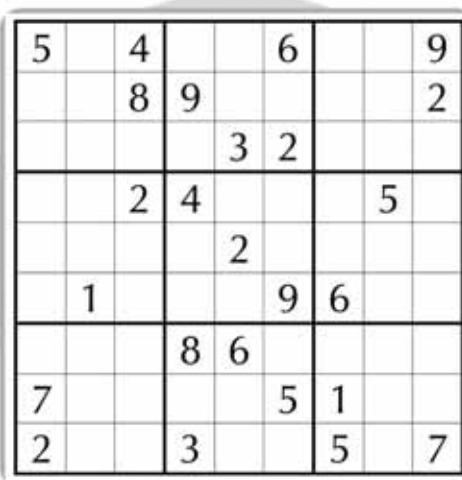
Diretas

Sudoku

Sudoku

Para solucionar o jogo, basta preencher com números de 1 a 9 as linhas verticais e horizontais sem repeti-los.

5		4			6			9
		8	9					2
				3	2			
		2	4				5	
				2				
	1				9	6		
			8	6				
7					5	1		
2			3			5		7

© Revistas COQUETEL

Leitor fala

CPI

Quero parabenizar os defensores do senador Demóstenes Torres e do bicheiro Carlinhos Cachoeira. Depoimentos, mesmo silenciosos, mais cínicos não existem. Quanta ironia para um país só.

Paulo Mendes – São Paulo, SP

Voto consciente

Que ano estamos vivendo em nosso país. Mal chegamos à metade de 2012, e já temos mil polêmicas envolvendo a Copa do Mundo, o Código Florestal, a CPI do Cachoeira e seus vários envolvidos de colarinho branco, as dezenas de greves paralisando desde professores até médicos e, de quebra, uma eleição municipal batendo às nossas portas. O eleitor já passou da hora de ficar atento a tudo isso ao seu redor, e fazer valer seu direito de cidadão da melhor forma possível: votando consciente.

Tales R. de Souza – Curitiba, PR

metro Pergunta

É justo que os professores universitários exijam plano de carreira igual ao do Executivo Federal?

Siga o Metro no Twitter: @jornal_metrobsb

@GabiCNM: Pouca coisa no mundo é justa. Professores são "apenas" aqueles que influenciam e desenvolvem a massa cinzenta da juventude.

@@ByMoruscfr: Todo o corpo educacional precisa ser melhor remunerado e o plano de carreira deveria ser o melhor do país.

metro Web

Para falar com a redação: leitor.bsb@metrojornal.com.br
Participe também no Facebook: www.facebook.com/metrojornal

Horóscopo

*Está escrito nas **estrelas*** www.estrelaguia.com.br

Áries (21/3 a 20/4)
Pressões no relacionamento. Necessidade de trabalhar as suas emoções para poder conviver melhor com a pessoa amada, pense menos em você e mais no casal.

Touro (21/4 a 20/5)
Dia de competições acirradas com pessoas que estão dispostas a quase tudo para vencer. Evite entrar em conflitos que possam se tornar grandes inimizades.

Gêmeos (21/5 a 20/6)
Arranje um bom lugar na plateia e não se estresse com os desatinos dos outros. Dia de observar como as pessoas são quando as dificuldades aparecem.

Câncer (21/6 a 22/7)
Confusão interior. Vai ser preciso muita paciência para não brigar por qualquer motivo. Procure pelo apoio de pessoas que possam ajudar a diminuir a tensão.

Leão (23/7 a 22/8)
Dia de se controlar diante de provocações pessoais para não dar margem para futuras encrencas nos próximos dias. Melhor pedir a alguém que o represente.

Virgem (23/8 a 22/9)
Clima pesado nos relacionamentos do dia, procure não implicar com coisas pequenas, afaste-se de confusões ou pessoas nervosas que podem descontar em você.

Libra (23/9 a 22/10)
Conflito de interesses. A necessidade de se sentir mais livre e a dependência emocional das pessoas agindo ao mesmo tempo irão mexer com as suas emoções.

Escorpião (23/10 a 21/11)
Descaso com os interesses ou sentimentos dos outros pode causar ciúmes e enfrentamentos, vá com mais calma e observe melhor se você não está ferindo alguém.

Sagitário (22/11 a 21/12)
Desejos de liberdade podem ser bem maiores e mais arraigados em você do que o poder das outras pessoas em querer lhe dominar. Dia de defender sua autonomia.

Capricórnio (22/12 a 20/1)
Boas possibilidades de passar por desentendimentos com pessoas que pensam diferente de você e que desejam mudanças no relacionamento existente entre vocês.

Aquário (21/1 a 19/2)
Dificuldades em atender a todas as exigências do seu amor. Talvez seja a hora de você se tornar um pouco mais independente para não ser tão pressionado.

Peixes (20/2 a 20/3)
Pressões no relacionamento, evite deixar que jogos de poder ou interesses muito divergentes comprometam o bom entendimento entre você e a pessoa amada.

Durante a carreata pelas ruas do Plano Piloto em comemoração ao tricampeonato do NBB, dirigentes do UniCeub já planejavam o grupo para a busca do tetra ▶ Equipe tem patrocínio confirmado até junho de 2013 ▶ Nomes dos atletas desejados ainda estão em sigilo

UniCeub busca pivô e mais um armador

Ainda comemorando o terceiro título consecutivo do Novo Basquete Brasil (NBB), o Uniceub/BRB já começou o planejamento para buscar o tetracampeonato na próxima temporada, prevista para começar em novembro.

A busca pelo tetra pode vir com pelo menos duas novidades no elenco. A prioridade é a contratação de mais um armador. Nesta temporada, a equipe jogou apenas com Nezinho e Bruninho, que ficaram sobrecarregados, na avaliacão da direção. Como o jovem Ronald deve passar a jogar na posição quatro, a mesma de Alex, também será buscado um novo pivô. Os nomes ainda são mantidos em sigilo.

O tricampeonato foi comemorado ontem em desfile em carro aberto. Uma mutidão de pessoas acompanhou o carro do Corpo de Bombeiros a partir do ginásio da Asceb, na Asa Sul. Os campeões saudaram o público, tiraram fotos e distribuíram autógrafos durante o trajeto, que passou pelo Parque da Cidade e pelo Eixo Monumental. "A gente sabia que a nossa torcida ia corresponder. A vitória foi difícil, mas receber o carinho do público é mais um estímulo para continuar buscando as vitórias", afirmou Guilherme Giovanonni, cestinha da final, com 26 pontos.

A maioria dos jogadores para agora para um período de descanso. Guilherme e Alex começam no próximo domingo, em São Paulo, a fase de treinamentos com a seleção brasileira para as Olimpíadas de Londres. O armador Nezinho vai disputar o Sul-Americano com o time B do Brasil, a partir do dia 18, na Argentina. Somente após a competição continental vai ser divulgada a lista final dos convocados para os Jogos Olímpicos.

O Uniceub retoma os treinamentos no segundo semestre. A equipe tem contrato de patrocínio com a universidade e o Banco de Brasília até junho de 2013. O consórcio Bancorbras firmou parceria até dezembro. "Claro que em time campeão todo mundo quer investir. A torcida pode ficar tranquila", declarou Jorge Bastos, dirigente da equipe.

23
foi o número de vitórias do UniCeub na campanha do tricampeonato do NBB. No entanto, foram sete derrotas na competição, apenas uma jogando em casa.

"Seja qual for o campeonato, vamos entrar sempre para ser campeões."
ALEX, CAMISA 10 DO UNICEUB

250
mil reais é o valor da folha salarial mensal da equipe do UniCeub. No total, 15 jogadores e sete integrantes da comissão técnica têm salários pagos com a verba de patrocínio.

MARCELO FREITAS
METRO BRASÍLIA

FOTOS: RICARDO MARQUES / ESPECIAL PARA O METRO BRASÍLIA

▶ Festa merecida: Brasília confirmou domínio recente da modalidade

Roland Garros

Dia de virada e surpresas no saibro francês

Dois dos favoritos ao título do Grand Slam francês tiveram que suar para passar às quartas de final. O suíço Roger Federer errou muito, mas se recuperou a tempo de virar a partida para eliminar o jovem belga David Goffin, de 21 anos, por 3 sets a 1 (5/7, 7/5, 6/2 e 6/4). Outro que passou apuros foi o número 1 d o mundo, o sérvio Novak Djokovic, que também virou seu jogo contra o italiano Andreas Seppi, por 3 sets a 2, com parciais de 4/6, 6/7 (5), 6/3, 7/5 e 6/3. Mas a grande surpresa da rodada foi entre as mulheres. A líder do ranking, a bielorrussa Victoria Azarenka está fora de Roland Garros após ser derrotada pela eslovaca Dominika Cibulkosa, por 2 sets a 0, com parciais de 6-2 e 7-6 (7-4). Com a eliminação, Azarenka mantém a escrita de nunca ter passado das quartas de final do tradicional torneio. METRO

México baixa a bola do Brasil e irrita Neymar

Sem qualquer inspiração no ataque, brasileiros perdem por 2 a 0 e veem mexicanos ensaiar olé
Muito marcado, atacante do Santos decepciona

MIKE STONE/REUTERS

Thiago Silva disputa bola com a defesa mexicana: ataque sem inspiração

Depois de duas vitórias (sobre Dinamarca e Estados Unidos) e muitos elogios, o Brasil voltou a causar desconfiança. Lá se foi a tranquilidade recém readquirida pelo técnico Mano Menezes, sempre tido como ameaçado de demissão.

No terceiro amistoso de preparação para os Jogos Olímpicos de Londres, a Seleção enfrentou um adversário mais qualificado do que os dois rivais anteriores e se deu mal.

Perdeu por 2 a 0 para o México, mostrando falhas na defesa e quase nenhuma inspiração ofensiva. Neymar, Oscar, Lucas, Leandro Damião: nenhum deles se destacou.

Do lado vencedor, um time de forte marcação e um ataque perigoso. Giovanni dos Santos abriu o placar, aos 21, e Chicharito fechou o placar aos 32, após cobrança de pênalti.

O Brasil fecha a série de amistosos no dia 9, contra a Argentina, que goleou o Equador, por 4 a 0 e assumiu a liderança das Eliminatórias. Para o Brasil, sinal de alerta mais do que ligado. METRO

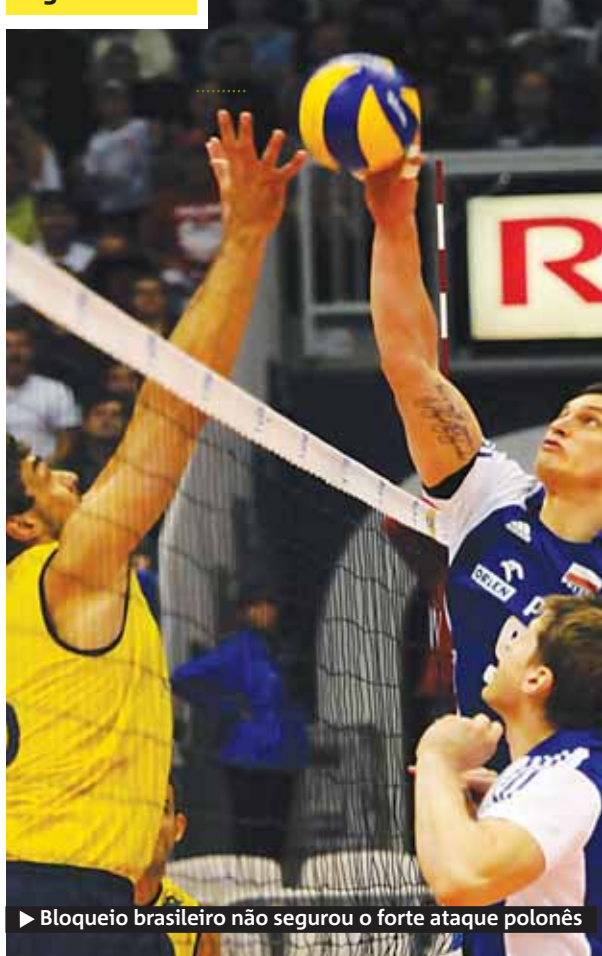
2 x 0

México: Corona; Meza (Jiménez), Rodríguez, Salcido e Torres; Moreno, Zavala e Barrera (Andrade); Giovani dos Santos (De Nigris); Guardado (Reyna) e Chicharito (Lugo). **Técnico:** José Manuel de la Torre.

Brasil: Rafael; Danilo, T. Silva (Bruno Uvini), Juan e Marcelo; Sandro (Lucas), Rômulo e Oscar (Casemiro); Hulk (W. Nem), Leandro Damião (Alexandre Pato) e Neymar. **Técnico:** Mano Menezes.

• **Local:** Cowboys Stadium, em Dallas (EUA) • **Gols:** Giovani dos Santos, aos 21 minutos, e Chicharito, aos 32 minutos do primeiro tempo
• **Arbitragem:** Siviu Petrescu (Canadá), auxiliado por Sean Hurd (EUA) e Joe Fletcher (EUA)

"É um grande teste, a Olimpíada vai ser assim. O México é mais qualificado que os EUA." LUCAS

Liga Mundial

Bloqueio brasileiro não segurou o forte ataque polonês

DIVULGAÇÃO/FIVB

Derrota para a Polônia

Não foi só no futebol que o domingo terminou amargo para o Brasil. No vôlei, a seleção masculina perdeu para a Polônia no terceiro jogo da segunda fase da Liga Mundial. A partida foi disputada na cidade polonesa de Katowice, e os donos da casa fizeram 3 sets a 2, com parciais de 26/24, 23/25, 25/23, 23/25 e 15/10. METRO

Dixon vence em Detroit

Não faltou emoção na sexta etapa da Fórmula Indy em 2012. Em uma prova que teve de tudo, o neozelandês Scott Dixon, da Chip Ganassi, liderou de ponta a ponta e saiu com a vitória. O escocês Dario Franchitti foi o segundo colocado, seguido por Simon Pagenaud. O líder do campeonato, o australiano Will Power, acabou na quarta posição.

"Corrida difícil, mas o resultado foi bom. Tirando umas porradas que me deram na relargada, a gente sobreviveu." TONY KANAAN

Largando na pole, Scott Dixon liderava com tranquilidade até que, na volta 45, um pedaço do piso da pista se soltou. A prova foi paralisada até que os reparos fossem feitos. Os pilotos tiveram que aprovar o remendo e ficou decidido que a corrida prosseguiria por mais 15 voltas.

Após a relargada, o problema foi a chuva, que causou alguns pequenos acidentes. Helio Castroneves bateu no muro, tentou voltar, mas foi apenas o 17º. Tony Kannan foi o 6º e Rubens Barrichello, que largou em 24º, abandonou a prova logo no início. A próxima etapa será na semana que vem, no circuito do Texas. METRO

"Fim de semana para esquecer em Detroit. O bom é que semana que vem tem mais." RUBENS BARRICHELLO, NO TWITTER

JONATHAN FERREY/GETTY IMAGES

Scott Dixon contou com o trabalho de equipe para vencer